

Ritmo de degelo nos Himalaias aumentou em 40 anos

21 de Junho, 2019

Os glaciares nos Himalaias estão a derreter mais depressa devido ao aumento global da temperatura desde o início do século, afirmam cientistas da universidade norte-americana de Columbia, que publicam um estudo que analisa 40 anos de dados, avança a Lusa.

Foram incluídos os dados dos glaciares na Índia, China, Nepal e Butão observados a partir de satélites desde há quatro décadas, o que deu “o mais claro retrato até agora da velocidade a que os glaciares dos Himalaias derreteram neste período de tempo”, afirmou o autor principal do estudo, o doutorando Joshua Maurer.

Os investigadores concluíram que há glaciares que perderam mais de quatro metros de gelo anualmente desde 2000, mais do dobro do ritmo de degelo verificado entre 1975 e 2000.

O resultado é ameaçador para o abastecimento de água de centenas de milhões de pessoas na maior parte da Ásia, segundo os autores do estudo, em que se verifica com base nas fotografias de satélite que o degelo é consistente e coincide com o aumento das temperaturas.

Foram tidos em conta dados recolhidos em 650 glaciares, que cobrem cerca de 2.000 quilómetros, parte deles fotografias tiradas originalmente por satélites americanos usados para espionagem.

De 1975 a 2000, o ritmo de degelo era em média de 25 centímetros por ano, com um aumento a partir de 1990 que em 2000 atingia meio metro anualmente. Nos anos mais recentes, perderam-se oito mil milhões de toneladas de gelo nos glaciares.